

Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Santa Clara e Castelo
Viegas - 25 Novembro 2019

Aos 25 dias do mês de Novembro de 2019, pelas 21 horas no Edifício da
Junta de Freguesia de Santa Clara, reuniu a Assembleia de Freguesia
Extraordinária (3ª Sessão Extraordinária)

Ordem de trabalhos:

Ponto 1 – Primeira Revisão Orçamental referente ao exercício de 2019.

Presenças:

Partido Socialista: José Carlos Clemente, Gustavo Rocha, José Filipe Graça, António Neves.

Cidadãos Por Coimbra: Carlos Ferreira

Movimento Somos Coimbra: Isabel Paiva, Filipe Igreja

Coligação Democrática Unitária: Isabel Fernandes

Coligação “Mais Coimbra”: João Abreu faltou, Cláudia Nunes, Catarina Ferreira, Ricardo Reis, Margarida Pocinho.

Entrou-se no Ponto único da Ordem de Trabalhos:

- Filipe Igreja do movimento “Somos Coimbra” pede a palavra, congratula-se pela convocatória porque cumpriu os requisitos legais

Em relação ao documento apenso à convocatória tem dúvidas em relação à discrepância entre os valores anteriormente apresentados e os atuais, pede esclarecimentos específicos em relação a esta matéria.

- António Neves eleito pelo Partido Socialista pede a palavra, refere que é preciso ter cuidado com a Lei dos compromissos em atraso. Foi feita uma despesa que não foi explicada no orçamento.

- O Presidente do Executivo esclarece que a diferença de valores se deve ao aumento do IMI rústico.

- A vogal do Executivo Bertília Simão, pede a palavra, informa que a fatura do valor em questão apareceu após aprovação do orçamento, daí a discrepância apresentada sempre em cumprimento com a Lei dos compromissos em atraso. Em relação aos outros valores é um reforço dando como exemplo a necessidade das fardas dos funcionários. Informou não saber se a empresa que forneceu os Cabazes de Natal, tinha faturado em Dezembro ou em Janeiro.

Disse que na lei dos compromissos existem noventa dias (90 dias) para a efetivação dos pagamentos.

Informa que esta Revisão Orçamental é fundamentalmente pelos Recursos Humanos e por isso teriam que equilibrar a Receita com a Despesa.

Referiu ainda que não tinha sido pago pela Câmara Municipal de Coimbra o valor referente às faixas de combustão. Disse que estavam a tratar deste processo.

Por todas as razões explicadas é necessário a Revisão Orçamental.

António Neves eleito pelo Partido Socialista, pergunta porque razão utilizaram o saldo todo da conta de gerência do ano anterior, quando podiam só utilizar parte.

Isabel Fernandes eleita pela CDU, pergunta de nos CTT de Castelo Viegas não existia funcionária.

Foram prestados os devidos esclarecimentos.

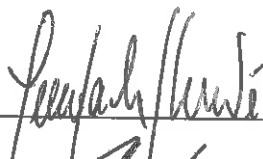
O Presidente da Assembleia de Freguesia coloca o documento a votação.

Primeira Revisão Orçamental aprovada por Maioria

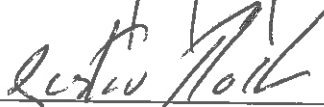
Voto contra da eleita pela CDU.

Terminada a ordem de trabalhos o Presidente da Assembleia deu por terminada a Assembleia de Freguesia pelas 21h:26m.

O Presidente da Assembleia



O 1º Secretário



O 2º Secretário

